

Concurso Público

IF FARROUPILHA • 2016



Revisor de Texto Braille

Nome do candidato

Por favor, abra somente quando autorizado.



INSTRUÇÕES GERAIS

1. A prova terá, no máximo, 4 (quatro) horas de duração, incluído o tempo destinado à transcrição do gabarito na Folha de Respostas.
2. Este caderno contém **50** questões de múltipla escolha, assim distribuídas:

Prova de Língua Portuguesa, com **10** questões, numeradas de **01** a **10**.

Prova de Legislação, com **15** questões, numeradas de **11** a **25**.

Prova de Conhecimentos Específicos, com **25** questões, numeradas de **26** a **50**.

3. Cada questão apresenta 5 alternativas, de (a) a (e). O candidato deverá lê-las, atentamente, antes de responder a elas.
4. Caso o Caderno esteja incompleto ou com defeito, o candidato deverá solicitar ao aplicador, durante os primeiros 20 minutos, as providências cabíveis.
5. Nenhuma folha poderá ser destacada, durante a realização das provas, exceto a destinada para anotação na Folha de Respostas (rascunho).
6. O candidato deverá passar o gabarito para a Folha de Respostas, utilizando caneta esferográfica azul ou preta.
7. O candidato deverá entregar ao aplicador este caderno de questões e a Folha de Respostas, identificada com nome e número de inscrição.
8. O candidato só poderá se retirar do recinto, após 1 (uma) hora, contada a partir do efetivo início da prova.
9. O gabarito e a relação de candidatos aprovados serão divulgados no sítio **concursos.fundacaoocfetminas.org.br**.

LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: As questões de (01) a (05) devem ser respondidas com base no **texto 1**. Leia-o atentamente, antes de responder a todas essas questões.

TEXTO 1

Além do clichê

Tamara Santos*

[1º§] Os meios de comunicação de massa nunca estiveram tão presentes na vida das pessoas, informando a coletividade e interferindo no seu comportamento. Quando a mídia se torna objeto de estudo, é preciso entendê-la com base na compreensão de poder entre o subjetivo e o objetivo, o imparcial e o parcial da mensagem que se quer transmitir. Chauí (2010), conservando a sociologia marxista, diz que a mídia é a detentora da informação e a propagadora de ideologias dominantes.

[2º§] Sobre 'poder', entende-se que existe uma relação de subordinados e mandatários, o que significa dizer que há influência na relação da mídia com seu público. Relação essa que afeta, de forma sutil, ou mesmo violenta, os conteúdos trabalhados nas diferentes programações televisivas. Sendo assim, é importante compreender o porquê da grande influência ou mesmo da intervenção dos meios de comunicação de massa, sendo que eles exercem um papel fundamental na formação e na propagação de ideologias que afetam a construção opinativa da população alcançada por esse meio.

[3º§] A mídia é a grande concentração dos veículos de comu-

nicação de massa. Entre eles, está aquele que agrupa um público maior: a televisão. Esta atinge indivíduos que se tornam fieis a uma programação, a um quadro e a um canal, pois a TV é um dos veículos de comunicação mais utilizados e aquele que mais ocupa a atenção dos telespectadores. Bourdieu afirma: “Há uma proporção muito importante de pessoas que não leem nenhum jornal, que estão devotadas de corpo e alma à televisão como fonte única de informações” (BOURDIEU, 1983). A TV não só influencia na construção de opinião como também intervém na mudança de comportamento de quem assiste a seus programas. [...]

[4º§] A questão da audiência é um fator determinante na definição das programações na “telinha”, pois, observando-a na perspectiva econômica, a televisão se insere na política do mercado e na própria existência do capitalismo. Ou seja, o conteúdo transmitido é baseado na hegemonia de mercado e nas ações monetárias que compram um horário em um programa de televisão, por isso a TV é classificada como a disseminadora de uma ideia dominante, pois quem a domina é quem a compra. Nesse contexto, a TV, além de ser um veículo de comunicação, é também uma empresa com grande valor e com poder financeiro. Segundo Moraes: “Um dos traços distintivos da mídia, como sistema de produção de sentido, é a sua capacidade de processar certas demandas da audiência. Os meios não vivem na estratosfera; pelo contrário, estão entranhados no mercado e dele dependem para suas ambições monopólicas” (MORAES, 2009, p. 2).

[5º§] Com base nesse fator econômico, muito do que é feito pela TV é baseado em manipulações de “senhorios” e na venda do produto noticioso. Cada programa é patrocinado por uma marca, o que confirma, de forma mais clara, a dominação do

capital sobre esse veículo. Sobre o produto-notícia vendido, é necessário destacar a indústria cultural como fruto da determinação econômica que vende a informação.

[6º§] A credibilidade, a imparcialidade e a ética formam um canal direto da mídia televisiva com a população, pois existe a sensação de que os telespectadores se sentem representados com essas características, o que corrobora a construção de uma opinião com base nesse sentimento de representatividade. A cada mensagem apresentada, são absorvidos e fixados conteúdos que, muitas vezes, não são verdadeiros, mas que, apesar disso, não abalam a credibilidade do programa. Bourdieu afirma que a televisão que era para ser um instrumento de registro, torna-se um instrumento de criação da realidade, “cada vez mais rumo a universos em que o mundo social é descrito e prescrito pela TV” (BOURDIEU, 1997).

*Tamara Santos é jornalista.

Fonte: Edição 859 do *Observatório da Imprensa*, disponível em: <http://observatoriodaimprensa.com.br/tv-em-questao/alem-do-liche>, 14/07/2015. Texto adaptado.

QUESTÃO 01

O **texto 1** tem o objetivo de

- a) definir conceitos relacionados à mídia contemporânea.
- b) apontar riscos nas formas de influência da mídia televisiva.
- c) discutir as influências capitalistas dos meios de comunicação.
- d) defender a hegemonia da televisão em relação a outros meios.
- e) exaltar o pensamento de dominação econômica veiculada na TV.

QUESTÃO 02

O título “Além do clichê” está explicado na sentença, **EXCETO**

- a) “A questão da audiência é um fator determinante na definição das programações na ‘telinha’.”
- b) “Sobre o produto-notícia vendido, é necessário destacar a indústria cultural como fruto da determinação econômica que vende a informação.”
- c) “Sobre ‘poder’, entende-se que existe uma relação de subordinados e mandatários, o que significa dizer que há influência na relação da mídia com seu público.”.
- d) “Quando a mídia se torna objeto de estudo, é preciso entendê-la com base na compreensão de poder entre o subjetivo e o objetivo, o imparcial e o parcial da mensagem que se quer transmitir.”
- e) “(...)é importante compreender o porquê da grande influência ou mesmo da intervenção dos meios de comunicação de massa, sendo que eles exercem um papel fundamental na formação e na propagação de ideologias que afetam a construção opinativa da população alcançada por esse meio.”

QUESTÃO 03

São estratégias argumentativas utilizadas no **texto 1**, **EXCETO**

- a) contraste.
- b) citação teórica.
- c) exemplificação.
- d) contextualização histórica.
- e) argumento de autoridade.

QUESTÃO 04

No trecho: "(...) o conteúdo transmitido é baseado na hegemonia de mercado e nas ações monetárias que compram um horário em um programa de televisão, por isso a TV é classificada como a disseminadora de uma ideia dominante, pois quem a domina é quem a compra.", o termo em destaque introduz o sentido de

- a) causa.
- b) finalidade.
- c) comparação.
- d) consequência.
- e) complementaridade.

QUESTÃO 05

A palavra '**que**', negritada/grifada nas sentenças a seguir, foi utilizada como elemento de retomada em:

- a) A mídia é a grande concentração dos veículos de comunicação de massa. Entre eles, está aquele **que** agrupa um público maior: a televisão.
- b) Chauí (2010), conservando a sociologia marxista, diz **que** a mídia é a detentora da informação e a propagadora de ideologias dominantes.
- c) Sobre 'poder', entende-se **que** existe uma relação de subordinados e mandatários, o que significa dizer que há influência na relação da mídia com seu público.
- d) Bourdieu afirma **que** a televisão que era para ser um instrumento de registro, torna-se um instrumento de criação da realidade, "cada vez mais rumo a universos em que o mundo social é descrito e prescrito pela TV".
- e) Sendo assim, é importante compreender o porquê da grande influência ou mesmo da intervenção dos meios de comunicação de massa, sendo **que** eles exercem um papel fundamental na formação e na propagação de ideologias [...].

INSTRUÇÃO: As questões de (06) a (08) devem ser respondidas com base no **texto 2** a seguir. Leia-o atentamente, antes de responder a essas questões.

TEXTO 2

O telejornalismo ainda é jornalismo?

Débora Cristine Rocha**

[1º§] Ligo a televisão e ouço o apresentador do telejornal matutino, da maior rede de televisão brasileira, dizer: “Vocês vão me ajudando aí nos nomes, que eu vou falando errado.” Ele estava se referindo a nomes de times de futebol. Como assim, vão ajudando em nomes errados? Não era para ele trazer a informação correta? Não era para ter treinado antes a locução desses nomes? Em uma hora e meia de jornal televisivo, há muitos momentos como este. Uma coisa é informalidade, tirar a sisudez da bancada clássica. Outra é trazer informação incompleta, mal apurada, justificar a falta de profissionalismo como leveza na linguagem jornalística.

[2º§] Depois de uma hora e meia, descubro que vi uma porção de piadinhas, brincadeiras de todo tipo, gírias que forcem a intimidade com o telespectador. E estou mal informada. Preciso recorrer a outros meios para ter o que o telejornalismo deveria ter me dado: informação de qualidade. O episódio não é isolado e não se restringe à televisão, embora obviamente nela se torne mais visível. Motivos para esse estado de coisas? [...] O jornalismo agora tem a obrigação de ser entretenimento, pois levar informação de modo sério e compenetrado está fora de moda. Pois é, nos dias de hoje, informar tem a sazonalidade da moda.

[3º§] Uma vez que é preciso prender a atenção do telespectador a todo custo, dados os índices de audiência, o método jornalístico que nos perdoe, mas precisa ser descaracterizado. Levamos dezenas de anos para construir esse método, que foi testado exaustivamente e aprovado pela imprensa mundial no decorrer do tempo,

mas agora ele não nos serve mais porque o público brasileiro não quer saber de informação de qualidade. O público brasileiro quer saber de pautas leves e descompromissadas. Será mesmo? Do meu humilde ponto de vista, é subestimar demais as pessoas.

[4º§] Enfim, quando um jornalista trata o colega como 'gatão' no ar e torna-se rotina enviar o público ao site do programa para obter informações básicas, que deveriam ser dadas na matéria, a gente sabe que algo anda estranho. Afinal, e a confiança que o público depositou naquele veículo para receber a melhor informação? Credibilidade é um dos pilares jornalísticos. Quando este pilar é comprometido, a essência do jornalismo desmorona.

[5º§] Ah, é a concorrência com os telejornais populares. Não vamos restringir a questão. O dito telejornalismo popular explora, na verdade, algo que vai além do popular, explora o sensacionalismo. E o embate entre jornalismo e sensacionalismo é histórico, fundamental. Uma coisa é jornalismo; outra é sensacionalismo. Acontece que a busca pelo entretenimento escancarou as portas para a entrada do sensacionalismo com toda a força. Cuidado com isso porque o sensacionalismo privilegia o que é de interesse do público e não o que é de interesse público. Há diferença. [...]

[6º] [...] O jornalismo nasceu para criticar o poder, e não para desviar a atenção do público das artimanhas engendradas pelo poder. E o entretenimento na sociedade de consumo, as ciências sociais nos ensinam, tem justamente a missão de desviar o foco do que realmente interessa para o que não interessa. Em outras palavras, com este jeito despojado em excesso, o jornalismo passa a servir ao poder que ele deveria criticar, levando a sociedade à alienação: a falta de consciência de que nos fala Marx.

***Débora Cristine Rocha é jornalista, professora doutora em Comunicação e Semiótica, docente da Universidade Anhembi Morumbi e membro do grupo de pesquisa Espacc (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo).

Fonte: Edição 884 do *Observatório da Imprensa*, disponível em: <<http://observatorio-daimprensa.com.br/tv-em-questao/o-telejornalismo-ainda-e-jornalismo/>>. Acesso em 25/09/2016. Texto adaptado.

QUESTÃO 06

No **texto 2**, a autora tem o objetivo de

- a) descrever o processo histórico de construção do método jornalístico.
- b) criticar as inadequações no conteúdo de alguns telejornais brasileiros.
- c) explicitar as diferenças entre programas de entretenimento e telejornalismo.
- d) reverenciar o perfil descontraído de apresentadores de telejornais no Brasil.
- e) valorizar a incorporação de conteúdos populares nas pautas dos telejornais.

QUESTÃO 07

No trecho: *“Em primeiro lugar, o jornalismo agora tem a obrigação de ser entretenimento, pois levar informação de modo sério e compenetrado está fora de moda. Pois é, nos dias de hoje, informar tem a **sazonalidade** da moda.”*, a palavra negritada/grifada pode ser substituída, sem perda de sentido, por

- a) diversidade.
- b) efemeridade.
- c) regularidade.
- d) durabilidade.
- e) superficialidade.

QUESTÃO 08

De acordo com o ponto de vista defendido no **texto 2**, é papel do jornalismo

- a) criticar o poder.
- b) alienar as pessoas.
- c) entreter o público.
- d) servir aos interesses do público.
- e) desviar a atenção da sociedade.

INSTRUÇÃO: A questão (09), a seguir, deve ser respondida com base nos **textos 1** e **2**. Caso necessário, releia ambos os textos, antes de responder a essa questão.

QUESTÃO 09

A partir da relação entre os **textos 1** e **2**, analise as assertivas a seguir:

- I. Ambos os textos apresentam uma estrutura dissertativo-argumentativa.
- II. 'Credibilidade' é uma característica importante tanto para a programação televisiva, abordada no texto 1, quanto para o telejornalismo, analisado no texto 2.
- III. Ambos os textos apresentam uma linguagem impessoal.

IV. Ambos os textos tematizam uma abordagem de interesse público: o primeiro, por apresentar considerações sobre a mídia televisiva; o segundo, por discutir aspectos referentes ao sensacionalismo no telejornal.

Estão corretas apenas as assertivas

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

INSTRUÇÃO: A questão (10), a seguir, deve ser respondida com base nos **textos 1, 2 e 3**.

TEXTO 3



CARTUM "Mundo Olho", de Liberati - disponível em: <http://www.liberatinews.blogspot.com>, acesso 03/03/2016.

QUESTÃO 10

A visão crítica elaborada no cartum endossa a ideia, presente no **texto 1** ou **2**, de que

- a) “Acontece que a busca pelo entretenimento escancarou as portas para a entrada do sensacionalismo com toda a força.” (texto 2).
- b) Cada programa é patrocinado por uma marca, o que confirma, de forma mais clara, a dominação do capital sobre esse veículo. (texto 1).
- c) “A TV não só influencia na construção de opinião como também intervém na mudança de comportamento de quem assiste a seus programas.” (texto 1).
- d) O público brasileiro quer saber de pautas leves e descompromissadas. Será mesmo? Do meu humilde ponto de vista, é subestimar demais as pessoas. (texto 2).
- e) “Quando a mídia se torna objeto de estudo, é preciso entendê-la com base na compreensão de poder entre o subjetivo e o objetivo, o imparcial e o parcial da mensagem que se quer transmitir.” (texto 1).

LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 11

Ronaldo, servidor público federal, retira da repartição um documento pertencente ao patrimônio público a fim de realizar uma diligência inerente às suas atribuições profissionais. Diante dessa situação, a conduta de Ronaldo é

- a) permitida, desde que o servidor esteja legalmente autorizado.
- b) permitida, desde que o documento não seja sigiloso ou de relevante interesse público.
- c) vedada, uma vez que somente a autoridade superior da repartição possui essa prerrogativa.
- d) permitida, desde que essa seja uma prática corriqueiramente executada pelos seus colegas de repartição.
- e) vedada, uma vez que é proibido por lei, em caráter absoluto, retirar da repartição pública qualquer documento, livro ou bem pertencente ao patrimônio público.

QUESTÃO 12

Tendo em vista o Decreto n. 1.171/94 (Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal), é vedado ao servidor público:

- I. Constituir sociedade em uma empresa cuja atividade seja exploração de jogos de azar não autorizados.
- II. Ordenar a outro servidor, que lhe é subordinado, que execute tarefas de seu interesse particular.
- III. Posicionar-se politicamente a favor da extrema direita.
- IV. Prejudicar deliberadamente a reputação de outro servidor por se tratar de um desafeto pessoal.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) I, II e III.
- d) I, II e IV.
- e) I, II, III e IV.

QUESTÃO 13

A vacância de um cargo público **NÃO** decorrerá de

- a) reversão.
- b) falecimento.
- c) exoneração.
- d) readaptação.
- e) aposentadoria.

QUESTÃO 14

O Regime Jurídico dos Servidores Públicos Federais aduz que se recusar a dar fé a um documento público é

- a) dever do servidor.
- b) proibido ao servidor.
- c) facultado ao servidor.
- d) direito subjetivo do servidor.
- e) garantia constitucional do servidor.

QUESTÃO 15

A condição de idade mínima de trinta e cinco anos para elegibilidade, prevista na Constituição Federal de 1988, aplica-se a

- a) Vereador.
- b) Prefeito e Vice-Prefeito.
- c) Presidente e Vice-Presidente da República, e Senador.
- d) Governador e Vice-Governador de Estado e do Distrito Federal.
- e) Deputado Federal, Deputado Estadual ou Distrital, e juiz de paz.

QUESTÃO 16

Sobre os direitos constitucionais individuais e coletivos,

- a) não há restrições para o direito de se reunir pacificamente, sem armas, em locais abertos ao público, independentemente de autorização.
- b) o acesso à informação é garantido apenas aos cidadãos que estejam politicamente regulares com a administração pública, no âmbito federal, estadual e municipal.
- c) no caso de iminente perigo público, a autoridade competente poderá usar de propriedade particular, assegurada ao proprietário indenização ulterior, se houver dano.
- d) apesar de aceito pela jurisprudência atual, não há dispositivo legal na Constituição Federal de 1988 que preveja expressamente o direito à indenização por danos morais.
- e) são assegurados a todos, comprovado o pagamento das respectivas taxas, o direito de petição aos Poderes Públicos em defesa de direitos ou contra ilegalidade ou abuso de poder.

QUESTÃO 17

NÃO é um dos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil

- a) garantir o desenvolvimento nacional.
- b) construir uma sociedade livre, justa e solidária.
- c) constituir uma supremacia perante os países da América Latina.
- d) erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais.
- e) promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

QUESTÃO 18

Sobre a Constituição da República de 1988:

- I. A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito.
- II. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos da Constituição.
- III. A República Federativa do Brasil buscará a integração econômica, política, social e cultural dos povos da América Latina, visando à formação de uma comunidade latino-americana de nações.
- IV. Conceder-se-á *habeas corpus* sempre que alguém sofrer ou se achar ameaçado de sofrer violação aos seus direitos de elegibilidade.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e III.
- b) III e IV.
- c) I, II e III.
- d) I, II e IV.
- e) I, II, III e IV.

QUESTÃO 19

De acordo com a Lei n.º 9.784/1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, **NÃO** é um direito do administrado perante a Administração

- a) fazer-se assistir, facultativamente, por advogado, salvo quando obrigatória a representação, por força de lei.
- b) formular alegações e apresentar documentos antes da decisão, os quais serão objeto de consideração pelo órgão competente.
- c) ser tratado com respeito pelas autoridades e servidores, que deverão facilitar o exercício de seus direitos e o cumprimento de suas obrigações.
- d) interpor recurso por meio de requerimento no qual o recorrente deverá expor os fundamentos de modo temerário, podendo juntar os documentos que julgar convenientes.
- e) ter ciência da tramitação dos processos administrativos em que tenha a condição de interessado, ter vista dos autos, obter cópias de documentos neles contidos e conhecer as decisões proferidas.

QUESTÃO 20

Na modalidade de licitação pregão eletrônico, regulamentada pelo Decreto Federal n.º 5.450/2005, em seguida ao encerramento da etapa de lances da sessão pública por decisão do pregoeiro,

- a) o licitante vencedor será convocado para assinar o contrato ou a ata de registro de preços no prazo definido no edital.
- b) serão verificadas as propostas apresentadas, desclassificando aquelas que não estejam em conformidade com os requisitos estabelecidos no edital.
- c) serão analisados todos os atos praticados até o presente momento e, constatada a regularidade, a autoridade competente adjudicará o objeto e homologará o procedimento licitatório.
- d) qualquer licitante poderá, de forma imediata e motivada, em campo próprio do sistema, manifestar sua intenção de recorrer, quando lhe será concedido o prazo de três dias para apresentar as razões de recurso.
- e) o sistema eletrônico encaminhará aviso de fechamento iminente dos lances, após o que transcorrerá período de até trinta minutos, aleatoriamente determinado, findo o qual será automaticamente encerrada a recepção de lances.

QUESTÃO 21

São princípios referentes à licitação, expressamente previstos no art. 3º da Lei 8.666/93:

- a) moralidade, legalidade e culpabilidade.
- b) legalidade, impessoalidade e discricionariedade.
- c) igualdade, julgamento objetivo e discricionariedade.
- d) devido processo legal, culpabilidade e probidade administrativa.
- e) vinculação ao instrumento convocatório, publicidade e probidade administrativa.

QUESTÃO 22

A modalidade de licitação, entre quaisquer interessados para escolha de trabalho técnico, científico ou artístico, mediante a instituição de prêmios ou remuneração aos vencedores, conforme critérios constantes de edital, publicado na imprensa oficial com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco) dias, é o(a)

- a) leilão.
- b) pregão.
- c) concurso.
- d) concorrência.
- e) tomada de preços.

QUESTÃO 23

De acordo com o art. 9º da Lei n.º 8.429/1992, constitui ato de improbidade administrativa, importando enriquecimento ilícito,

- a) frustrar a licitude de concurso público.
- b) ordenar ou permitir a realização de despesas não autorizadas em lei ou regulamento.
- c) permitir ou facilitar a aquisição, permuta ou locação de bem ou serviço por preço superior ao de mercado.
- d) revelar fato ou circunstância de que tem ciência em razão das atribuições e que deva permanecer em segredo.
- e) perceber vantagem econômica para intermediar a liberação ou aplicação de verba pública de qualquer natureza.

QUESTÃO 24

Segundo a Lei n.º 12.527/2011, que regula o acesso às informações públicas, numere a COLUNA II de acordo com a COLUNA I, relacionando os termos presentes na lei às suas respectivas definições.

COLUNA I	COLUNA II
1. Informação	() Aquela submetida temporariamente à restrição de acesso público em razão de sua imprescindibilidade para a segurança da sociedade e do Estado.
2. Documento	() Unidade de registro de informações, qualquer que seja o suporte ou o formato.
3. Informação sigilosa	() Dados, processados ou não, que podem ser utilizados para produção e transmissão de conhecimento, contidos em qualquer meio, suporte ou formato.

A sequência correta é

- a) 2, 1, 3.
- b) 3, 1, 2.
- c) 2, 3, 1.
- d) 1, 2, 3.
- e) 3, 2, 1.

QUESTÃO 25

Considerando a Lei Federal n.º 11.892/2008, os Institutos Federais

- I. têm autonomia para criar e extinguir cursos, nos limites de sua área de atuação territorial.
- II. no que se refere à criação de novas instituições, bem como à expansão das já existentes, levará em conta o modelo de Instituto Federal, sem a interferência de parâmetros e normas do Ministério da Educação.
- III. relativamente à sua administração, em razão de sua autonomia política e administrativa, não possui conselhos e órgãos superiores.
- IV. têm como uma de suas finalidades e características o desenvolvimento de programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) I, II, III e IV.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 26

Em 26 de fevereiro de 1999, fica instituída, no Ministério da Educação, vinculada à Secretaria de Educação Especial/SEESP, a Comissão Brasileira de Braille.

Em relação a essa comissão, **NÃO** se pode afirmar que:

- a) Os trabalhos são considerados relevantes e as funções exercidas por seus membros não são remuneradas.
- b) Compete a ela manter intercâmbio permanente com comissões de outros países de acordo com as recomendações de unificação do Sistema Braille.
- c) Compete a ela propor normas e regulamentações concernentes ao uso, ensino e produção do Sistema Braille no Brasil e em todos os países da América Latina.
- d) É constituída de oito membros, sendo um do Instituto Benjamin Constant, um da União Brasileira de Cegos, um da Fundação Dorina Nowill e cinco de instituições de e para cegos.
- e) Tem como função prestar assistência técnica às Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, bem como a entidades públicas e privadas, sobre questões relativas ao uso do Sistema Braille.

QUESTÃO 27

Analise as afirmativas abaixo, sobre a legislação pertinente à transcrição de textos para o Sistema Braille, e marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso:

- () A transcrição para o Sistema Braille de obras literárias, artísticas ou científicas encontra amparo na Lei 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
- () A edição de qualquer texto, quando sua finalidade for para distribuição gratuita a pessoa cegas, independe de autorização de quem detenha os direitos autorais - autores e editores.
- () Não constitui ofensa aos direitos autorais a reprodução de obras somente em braille, sendo considerada ilegal a produção, utilizando procedimento em outro suporte.

A sequência correta é

- a) V, V, F.
- b) F, V, V.
- c) F, F, V.
- d) V, V, V.
- e) V, F, V.

QUESTÃO 28

A adaptação de texto, preferencialmente deve ser feita por profissional que domine a matéria em apreço, sendo recomendado

- a) em caso de obras muito extensas, dividir a obra em volumes de 100 páginas.
- b) que todos os desenhos, fotos, gráficos, tabelas e outras representações devem ser reproduzidos.
- c) no caso de necessidade de descrição de figuras, inseri-la no corpo do texto, na sequência em que aparece no original.
- d) avaliar se todas as palavras destacadas por variações de cores e tamanhos necessitam, realmente, merecer sinais de maiúsculas, caixa alta e grifo.
- e) que as figuras de caráter meramente ilustrativo também devem ser produzidas em relevo, independentemente de equipamentos e de recursos disponíveis.

QUESTÃO 29

Analise as alternativas abaixo em relação à transcrição e à revisão braille:

- I- a revisão pode ser escalonada em, pelo menos, dois níveis distintos, sempre por um profissional cego.
- II- a unidade de produção precisa possuir dicionários, em diferentes línguas, e Formulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
- III- os processos de transcrição requerem, sempre, do profissional, domínio do Sistema Braille nas suas várias formas de aplicação.
- IV- a cópia de textos, via scanner, é um processo muito rápido, mas sua eficácia dependerá da forma gráfica em que se apresenta o texto.
- V- é indispensável a participação de um profissional cego em situações de dúvida sobre o efeito tátil que produzirá determinada apresentação da escrita braille.

São corretas as afirmativas

- a) II, III, IV e V.
- b) I, III e V.
- c) II, IV e V.
- d) I, II e III.
- e) I, II, III, IV e V.

QUESTÃO 30

As palavras estrangeiras, inseridas no texto de Língua Portuguesa, devem ser grifadas. Na escrita de vogais acentuadas para as quais não haja sinal braille correspondente na Grafia Braille, antepõem-se às letras, diacríticos.

Baseando-se nessa afirmação, faça a correspondência das colunas abaixo.

COLUNA I

A- acento agudo

B- acento grave

C- acento circunflexo

D- til

COLUNA II

() pontos 2, 6

() ponto 5

() pontos 3, 5

() ponto 4

A sequência correta é

a) D, B, A, C.

b) B, D, A, C.

c) C, A, D, B.

d) C, B, A, D.

e) B, A, C, D.

QUESTÃO 31

O Sistema Braille foi criado na França, em 1825, por Louis Braille, e foi adotado no Brasil a partir de 1854, com a criação do Imperial Instituto dos meninos cegos.

Com base nesse sistema, faça a associação das colunas a seguir:

COLUNA I

A- Ç

B- aspas

C- travessão

D- apóstrofo

E- asterisco

COLUNA II

() pontos 3,5

() ponto 1

() pontos 1,2,3,4,6

() pontos 2,3,6

() pontos 3,6 3,6

A sequência correta é

- a) E, A, D, B, C.
- b) E, D, A, B, C.
- c) E, C, D, A, B.
- d) C, D, B, A, E.
- e) C, B, E, A, D.

QUESTÃO 32

São verdades sobre o Sistema Braille, **EXCETO**:

- a) Para indicar que todas as letras de uma palavra são maiúsculas, utiliza-se o sinal (4,6 4,6) antes da primeira letra.
- b) A articulação de números, com as dez primeiras letras do alfabeto, exige que essas sejam precedidas do sinal de letra latina minúscula (5).
- c) Quando, no original em tinta, as iniciais das siglas são seguidas de ponto abreviativo, antepõe-se, a cada uma delas, o sinal de maiúsculo (4,6).
- d) Os números ordinais são representados pelos caracteres da 3ª série, precedidos do sinal (3,4,5,6), e seguidos de uma terminação o, a, os, as.
- e) Quando o número de palavras com todas as letras maiúsculas é superior a três, emprega-se, antes da primeira, o sinal composto (2,5 4,6 4,6) e, antes da última, o sinal (4,6 4,6).

QUESTÃO 33

Chamam-se sinais compostos os que se obtêm combinando dois ou mais sinais simples. São considerados sinais compostos, **EXCETO**:

- a) Por cento
- b) Travessão
- c) Segundo(s)
- d) Dois pontos
- e) Sinal de transpaginação

QUESTÃO 34

O ponto (3), além de ponto final, assume valores diversos na escrita braille, **EXCETO**:

- a) Apóstrofo.
- b) Valor abreviativo.
- c) Abreviaturas de nomes de pessoas.
- d) Abreviaturas de expressões correntes.
- e) Separador de classe em números, constituídos por 3 algarismos.

QUESTÃO 35

A Grafia Química Braille, para uso no Brasil, foi elaborada para atender à crescente demanda de alunos cegos e às exigências específicas da disciplina no Ensino Médio. De acordo com essa grafia,

- a) é recomendado deixar uma cela vazia entre o coeficiente e o elemento que o segue.
- b) o uso de estenografia (abreviaturas) pode ser utilizado em textos científicos, sem prejuízo para o usuário.
- c) o corte de reações químicas é feito sem espaço (cela vazia), sendo necessária a repetição de símbolos na linha seguinte.
- d) os índices inferiores à direita, representativos do número de átomos de compostos, são transcritos geralmente na parte inferior da cela braille, sem indicativo de posição e de sinal de algarismo.
- e) na transcrição de fórmulas inseridas, deve-se deixar uma cela vazia antes e uma cela vazia depois de sua representação, exceto nos casos em que fórmulas ou compostos são seguidos de sinais de pontuação.

QUESTÃO 36

Baseando-se na Grafia Química Braille, faça a correlação entre as colunas abaixo:

COLUNA I

A- Ligação Horizontal Dupla

B- Ligação Vertical Simples

C- Ligação na posição Oblíqua Superior Esquerda e inferior direita

D- Ligação Dativa para a esquerda

COLUNA II

() pontos (1,6)

() pontos (6) (3,6)

() pontos (4,5,6,)

() pontos (5,6) (2,3)

A sequência correta é

- a) C, B, D, A.
- b) C, D, B, A.
- c) C, D, A, B.
- d) B, D, C, A.
- e) B, C, A, D.

QUESTÃO 37

A sequência de pontos que representa o número atômico Li_3PO_4 é

- a) (4,6) (1,2,3) (2,4) (2,5) (4,6) (1,2,3,4) (4,6) (1,3,5) (2,5,6)
- b) (4,6) (1,2,3) (2,4) (2,5) (4,6) (1,2,3,4) (4,6) (1,3,5) (1,2,4)
- c) (4,6) (4,5,6) (2,4) (2,5) (4,6) (1,2,3,4) (4,6) (1,3,5) (1,2,4)
- d) (4,6) (4,5,6) (2,4) (2,5) (4,6) (1,2,3,4) (4,6) (2,4,6) (1,2,4)
- e) (4,6) (1,2,3) (2,4)(3,4,5,6)(1,4)(4,6) (1,2,3,4) (4,6) (1,3,5)
(3,4,5,6) (1,4,5)

QUESTÃO 38

O Código Matemático Unificado (CMU) oferece excelentes opções para representação de símbolos matemáticos do sistema comum no Sistema Braille. Para facilitar a tarefa de ensinar matemática para deficientes visuais, os responsáveis pela implantação desse código fazem algumas recomendações, **EXCETO**:

- a) Em textos de ciências exatas e naturais, recomenda-se não utilizar estenografia braille.
- b) As expressões matemáticas escrevem-se, geralmente, com celas vazias intermediárias.
- c) O corte de uma expressão, ao fim de uma linha, far-se-á como na escrita comum, ou seja, num símbolo de relação ou de operação.
- d) Deve-se dar atenção especial à aplicação dos parênteses auxiliares que não têm correspondência no sistema comum, pois é um recurso particular do Sistema Braille.
- e) A transcrição de uma fórmula matemática, inserida em um texto em tinta, deverá obedecer à seguinte norma: deixar duas celas vazias, antes da fórmula, e duas celas vazias depois dela.

QUESTÃO 39

Em relação à representação de números em braille, marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso:

- () Para representar uma fração, coloca-se o sinal de algarismo, o numerador, na parte inferior da cela, e o denominador na parte superior da cela seguinte.
- () Na representação de dízima periódica, as expressões periódicas são transcritas, colocando o período entre parênteses comuns.
- () Os números ordinais são formados pelos sinais da 5ª linha do braille, precedidos de sinal de número, seguidos das letras a ou o.
- () O símbolo de números racionais é representado da seguinte forma: (4,5,6) (1,2,3,5).

A sequência correta é

- a) V, F, V, F.
- b) F, V, F, V.
- c) V, V, F, F.
- d) V, V, V, F.
- e) F, F, V, V.

QUESTÃO 40

Sobre os Sinais de Operações Aritméticas Fundamentais,

- a) maior ou igual são representados pelos pontos (1,3,5) (1,2,4,5).
- b) utilizam-se os pontos (3,4,5,6) (1,3,4,6) (3,4,5,6) (1,2) para escrever (6×2) .
- c) utilizam-se os pontos (3,6) (3,4,5,6) (1,2,4) (2) (1,2,4,5) para representar o número $(-4,7)$.
- d) o número decimal 0,583 é representado utilizando-se os pontos (3,4,5,6) (2,4,5) (2) (1,5) (1,2,5) (1,4).
- e) a representação de $(7 + 3)$ é escrita utilizando-se os pontos (3,4,5,6) (1,2,4,5) (2,3,5) (3,4,5,6) (1,2).

QUESTÃO 41

Baseando-se na representação dos sinais de agrupamentos, faça a associação entre as colunas abaixo:

COLUNA I

A- abre parênteses

B- abre chaves

C- abre colchetes

D- abre parênteses auxiliares

COLUNA II

() pontos 1,2,3,5,6

() pontos 2,6

() pontos (5) (1,2,3)

() pontos 1,2,6

A sequência correta é

- a) C, D, A, B.
- b) C, D, B, A.
- c) A, B, D, C.
- d) A, D, B, C.
- e) A, C, B, D.

QUESTÃO 42

Os símbolos, representados por pontos, em braille, correspondem, respectivamente, ao índice superior à esquerda e ao índice inferior à direita, apresentados por

- a) (4) (3,4) e (4,3)
- b) (4) (1,6) e (3,4)
- c) (1,4) (4) e (4,6)
- d) (6) (3,4) e (1,6) (3)
- e) (1,6) (3) e (4) (3,4)

QUESTÃO 43

Para transcrever a expressão algébrica $2a^3 - 5b$, precisa-se exatamente de

- a) 6 celas.
- b) 8 celas.
- c) 10 celas.
- d) 11 celas.
- e) 12 celas.

QUESTÃO 44

Na transcrição da expressão $\frac{x^3}{2a + b}$ aparecem _____ símbolos, específicos do Sistema Braille.

O número que completa corretamente a lacuna é

- a) 4
- b) 5
- c) 2
- d) 3
- e) 1

QUESTÃO 45

As representações (3,6) (3), (5) (2) e (4,5,6) (1,2,3,4,5,6), correspondem, respectivamente, às ligações químicas:

- a) Dativa para a direita, Vertical tripla e Horizontal simples
- b) Dativa para a direita, Horizontal simples e Vertical tripla
- c) Vertical tripla, Horizontal simples e Dativa para a direita
- d) Vertical tripla, Dativa para a direita e Horizontal simples
- e) Horizontal simples, Dativa para a direita e Vertical tripla

QUESTÃO 46

Para a representação de um composto químico, como, por exemplo H_2SO_4 ,

- a) inicia-se com caixa alta.
- b) as moléculas são separadas por espaço.
- c) todos os elementos são antecidos por um único sinal de maiúsculo.
- d) o número de átomo das moléculas é registrado com sinal de algarismo, após cada molécula.
- e) o número de átomo das moléculas é registrado, na parte inferior da cela, com indicativo de posição e sem sinal de algarismo.

QUESTÃO 47

Os pontos $(1,2,3)$ $(1,3,5)$ $(1,2,4,5)$ (3) (1) $(1,5,6)$ $(1,2)$ representam

- a) logaritmo na base **b** de **a**.
- b) logaritmo na base **a** de 2.
- c) logaritmo na base **a** de **b**.
- d) limite de **a** quando **a** tende a **b**.
- e) limite de **a** quando **a** tende a 2.

QUESTÃO 48

Analise as afirmativas, referentes a Índices e a Marcas, e marque **(V)** para verdadeiro ou **(F)** para falso.

- () As Marcas que se apresentam na posição superior (à direita) dispensam particularmente o símbolo indicativo de posição.
- () Na representação em braille, seja qual for a posição, os Índices sempre serão colocados depois da letra principal.
- () Se o Índice estiver formado por vários termos ou uma expressão matemática, estes ficarão entre parênteses auxiliares.

A sequência correta é

- a) V, F, F.
- b) V, V, F.
- c) V, F, V.
- d) F, V, V.
- e) V, V, V.

QUESTÃO 49

O símbolo que **NÃO** corresponde à sua representação é

- a) Implica (2,5) (2).
- b) Igualdade (5, 6) (2,3).
- c) Assim como (2,3,5, 6).
- d) Raíz quadrada (2,3,4,6) (1,5,6).
- e) Mais ou menos (2,3,5) (2,5) (3,6).

QUESTÃO 50

Na transcrição de uma reação química,

- a) apenas a seta correspondente é registrada entre espaço.
- b) apenas os sinais operatórios são registrados entre espaços.
- c) os coeficientes estequiométricos são registrados na parte inferior da cela.
- d) os sinais operatórios e a seta correspondente são registrados entre espaços.
- e) o número de átomos é representado normalmente com indicativo de posição.

IF FARROUPILHA

Concurso Público 2016

Folha de Respostas (rascunho)

Língua Portuguesa

01. A B C D E
02. A B C D E
03. A B C D E
04. A B C D E
05. A B C D E
06. A B C D E
07. A B C D E
08. A B C D E
09. A B C D E
10. A B C D E

Legislação

11. A B C D E
12. A B C D E
13. A B C D E
14. A B C D E
15. A B C D E
16. A B C D E
17. A B C D E
18. A B C D E
19. A B C D E
20. A B C D E
21. A B C D E
22. A B C D E
23. A B C D E
24. A B C D E
25. A B C D E

Conhecimentos Específicos

26. A B C D E
27. A B C D E
28. A B C D E
29. A B C D E
30. A B C D E
31. A B C D E
32. A B C D E
33. A B C D E
34. A B C D E
35. A B C D E
36. A B C D E
37. A B C D E
38. A B C D E
39. A B C D E
40. A B C D E
41. A B C D E
42. A B C D E
43. A B C D E
44. A B C D E
45. A B C D E
46. A B C D E
47. A B C D E
48. A B C D E
49. A B C D E
50. A B C D E

